



## PEER INSTRUCTION NA PRÁTICA DOCENTE: DIÁLOGOS, SABERES E AUTONOMIA

PEER INSTRUCTION IN TEACHING PRACTICE: DIALOGUES, KNOWLEDGE, AND AUTONOMY

INSTRUCCIÓN ENTRE PARES EN LA PRÁCTICA DOCENTE: DIÁLOGOS, CONOCIMIENTO Y AUTONOMÍA



10.56238/edimpacto2025.092-007

**Marjuriher Torres da Silva**

Mestre em Tecnologia Emergentes em Educação

Instituição: Must University

E-mail: marjusilva@yahoo.com.br

**Yasmine Torres da Silva**

Mestre em Tecnologia Emergentes em Educação

Instituição: Must University

E-mail: yasmienesilva15055@student.mustedu.com

**Emanuelle Souza Paim**

Mestre em Tecnologia Emergentes em Educação

Instituição: Must University

E-mail: emanuellepaim15286@student.mustedu.com

### RESUMO

É necessário reformular e aprimorar os processos, as didáticas e os métodos de ensino-aprendizagem, alterando os papéis dos agentes na aprendizagem, que atualmente deve ser compartilhada e colaborativa. Pois, a base de uma sociedade moderna é atribuída aos métodos de ensino, com a capacidade de aprimorar conhecimentos, habilidades e atitudes, que englobam competências para o convívio social e o trabalho. Nesse sentido, o estudo apresenta como problemática: Como a metodologia ativa Peer Instruction promove uma aprendizagem mais significativa? O objetivo geral do trabalho é abordar as aplicações da metodologia ativa Peer Instruction na promoção da aprendizagem; acrescidos dos objetivos específicos de descrever as metodologias ativas e seus princípios fundamentais, destacar as finalidades e aplicações da metodologia ativa Peer Instruction, e demonstrar como a metodologia ativa Peer Instruction garante uma aprendizagem mais significativa e promissora. A justificativa do estudo se baseia nos elementos que reforçam as premissas educacionais, fornecendo informações sobre as técnicas ativas, beneficiando tanto os professores atuais quanto futuros, os alunos e seus responsáveis, as instituições educacionais e governamentais e toda a comunidade. O estudo é caracterizado em sua metodologia como uma pesquisa de natureza básica, com objetivos descritivos e explicativos, mediante a abordagem qualitativa, utilizando o método de pesquisa bibliográfica, contendo fontes secundárias. Conclui-se que a metodologia ativa Peer Instruction auxilia a aprendizagem ao aproximar os estudantes de seu desenvolvimento, proporciona

diversas interações, a busca e a troca de informações e de conhecimentos, tornando a aprendizagem mais significativa e sólida.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Metodologias. Ativas. Peer. Instruction.

## ABSTRACT

It is necessary to reformulate and improve the processes, didactics and teaching-learning methods, changing the roles of agents in learning, which currently must be shared and collaborative. Therefore, the basis of a modern society is attributed to teaching methods, with the ability to improve knowledge, skills and attitudes, which encompass skills for social life and work. In this sense, the study presents the following issues: How does the active Peer Instruction methodology promote more meaningful learning? The general objective of the work is to address the applications of the active Peer Instruction methodology in promoting learning; plus the specific objectives of describing active methodologies and their fundamental principles, highlighting the purposes and applications of the active Peer Instruction methodology, and demonstrating how the active Peer Instruction methodology guarantees more meaningful and promising learning. The justification for the study is based on elements that reinforce educational premises, providing information about active techniques, benefiting both current and future teachers, students and their guardians, educational and government institutions and the entire community. The study is characterized in its methodology as research of a basic nature, with descriptive and explanatory objectives, using a qualitative approach, using the bibliographic research method, containing secondary sources. It is concluded that the active Peer Instruction methodology helps learning by bringing students closer to their development, provides diverse interactions, the search and exchange of information and knowledge, making learning more meaningful and solid.

**Keywords:** Learning. Methodologies. Active. Peer. Instruction.

## RESUMEN

Es necesario reformular y mejorar los procesos de enseñanza y aprendizaje, la didáctica y los métodos, modificando los roles de los agentes en el aprendizaje, que ahora deben ser compartidos y colaborativos. Los métodos de enseñanza son la base de una sociedad moderna, con su capacidad para mejorar conocimientos, habilidades y actitudes, abarcando competencias para la interacción social y el trabajo. En este sentido, el estudio plantea la siguiente pregunta: ¿Cómo promueve la metodología activa de instrucción entre pares un aprendizaje más significativo? El objetivo general del trabajo es abordar las aplicaciones de la metodología activa de instrucción entre pares en la promoción del aprendizaje; además, los objetivos específicos son describir las metodologías activas y sus principios fundamentales, destacar los propósitos y aplicaciones de la metodología activa de instrucción entre pares y demostrar cómo esta garantiza un aprendizaje más significativo y prometedor. La justificación del estudio se basa en elementos que refuerzan las premisas educativas, proporcionando información sobre técnicas activas, beneficiando tanto al profesorado actual como al futuro, al alumnado y sus tutores, a las instituciones educativas y gubernamentales, y a toda la comunidad. La metodología del estudio se caracteriza por una investigación básica, con objetivos descriptivos y explicativos, utilizando un enfoque cualitativo e investigación bibliográfica, incluyendo fuentes secundarias. La conclusión es que la metodología activa de Instrucción entre Pares apoya el aprendizaje al acercar a los estudiantes a su desarrollo, propiciando interacciones diversas y la búsqueda e intercambio de información y conocimiento, lo que hace que el aprendizaje sea más significativo y sólido.

**Palabras clave:** Aprendizaje. Metodologías. Activa. Peer. Instruction.



## 1 INTRODUÇÃO

A base de uma sociedade moderna é atribuída aos métodos de ensino, com a capacidade de aprimorar conhecimentos, habilidades e atitudes, que englobam competências para o convívio social e o trabalho. De tal forma, há novas maneiras de ensinar e de aprender, envolvendo professores e alunos em diferenciados métodos educativos. Logo, é necessário reformular e aprimorar os processos, as didáticas e os métodos de ensino-aprendizagem, alterando os papéis dos agentes na aprendizagem, que atualmente deve ser compartilhada e colaborativa. Sendo que através das inovações podemos promover melhorias significativas em todos os níveis educacionais, incentivando o compartilhamento de conhecimentos e saberes, transformando não somente a educação, porém, toda sociedade.

Nesse sentido, o estudo apresenta como problemática: Como a metodologia ativa *Peer Instruction* promove uma aprendizagem mais significativa? O objetivo geral do trabalho é abordar as aplicações da metodologia ativa *Peer Instruction* na promoção da aprendizagem; acrescidos dos objetivos específicos de descrever as metodologias ativas e seus princípios fundamentais, destacar as finalidades e aplicações da metodologia ativa *Peer Instruction*, e demonstrar como a metodologia ativa *Peer Instruction* garante uma aprendizagem mais significativa e promissora.

É crucial compreender as metodologias ativas, como a *Peer Instruction*, buscando fundamentações iniciais que permitam a aplicação desses métodos. Portanto, a justificativa do estudo se baseia nos elementos que reforçam as premissas educacionais, fornecendo informações sobre as técnicas ativas, beneficiando tanto os professores atuais quanto futuros, os alunos e seus responsáveis, as instituições educacionais e governamentais e toda a comunidade. Assim, ao propor novas técnicas de ensino, é viável solucionar as deficiências educacionais, aprimorar a excelência dos métodos de ensino e aprendizagem, assegurar o direito à formação completa dos indivíduos e profissionais. Por isso, as contextualizações apresentadas no trabalho podem e devem ser aprimoradas e (re)aplicadas tanto no ambiente presencial quanto *online*.

O estudo é caracterizado em sua metodologia como uma pesquisa de natureza básica, com objetivos descritivos e explicativos, mediante a abordagem qualitativa, utilizando o método de pesquisa bibliográfica, contendo fontes secundárias. Dessa forma, o trabalho é dividido em três partes, envolvendo seus capítulos; descritos como: (2) Princípios das Metodologias Ativas, (3) *Peer Instruction* e Seus Propósitos, e (4) *Peer Instruction* na Promoção da Aprendizagem; além de breves considerações finais e, por fim, as referências usadas.

## 2 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi conduzida com abordagem qualitativa e de natureza bibliográfica, com o intuito de compreender como a metodologia ativa *Peer Instruction* tem sido aplicada no contexto da prática docente e de que forma ela impacta o processo de ensino-aprendizagem. Essa escolha

metodológica permitiu investigar diferentes perspectivas sobre a estratégia, baseando-se em interpretações e análises que emergem de estudos acadêmicos existentes.

A coleta de dados foi realizada a partir da seleção e leitura criteriosa de produções científicas publicadas entre os anos de 2018 e 2024, em língua portuguesa, disponíveis nas bases SciELO, Portal de Periódicos da CAPES e repositórios institucionais. Os critérios de inclusão adotados abrangeram textos que discutessem diretamente a metodologia *Peer Instruction* em contextos educacionais formais, com ênfase na prática docente e nas interações entre pares. Foram excluídos materiais sem respaldo acadêmico ou que não apresentassem ligação direta com os objetivos do estudo.

Para o levantamento, foram utilizados os seguintes descritores: “*Peer Instruction*”, “metodologias ativas”, “formação docente” e “ensino superior”. A busca resultou em diversas publicações, das quais foram selecionadas aquelas que apresentavam contribuições relevantes para a análise. A leitura foi realizada em etapas: inicialmente por títulos e resumos, posteriormente em leitura integral. Esse percurso permitiu a identificação de temas recorrentes, como o papel do professor como mediador, a construção coletiva do conhecimento e o engajamento dos estudantes na resolução de problemas.

A análise das obras selecionadas ocorreu por meio da técnica de análise de conteúdo, a fim de extrair categorias que representassem os aspectos centrais discutidos na literatura. Segundo Severino (2017), a análise qualitativa possibilita compreender os sentidos atribuídos pelos autores ao objeto investigado, sem a necessidade de manipulação direta do ambiente de estudo. Isso foi particularmente importante para este trabalho, que buscou mapear as abordagens teóricas e os relatos práticos da aplicação da *Peer Instruction*.

Conforme destacam Grazziotin, Klaus e Pereira (2020), a pesquisa bibliográfica permite reunir um panorama consolidado sobre um determinado tema, oferecendo subsídios para a reflexão crítica e a ampliação da compreensão. Ao aplicar essa orientação, a presente investigação priorizou obras que, além de descreverem a metodologia, analisavam seus impactos em sala de aula, sobretudo no que diz respeito à autonomia discente, ao papel da dúvida como ferramenta didática e à valorização do diálogo entre os pares.

Assim, a metodologia adotada assegurou a construção de um referencial analítico consistente, que favoreceu a discussão dos dados com base em múltiplas perspectivas. Ao compreender a *Peer Instruction* não apenas como uma técnica, mas como uma postura pedagógica, a pesquisa pôde aprofundar os sentidos atribuídos à prática docente em contextos ativos, colaborativos e centrados na aprendizagem significativa.



### 3 PRINCÍPIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

É essencial reconhecer a importância de substituir os métodos tradicionais de ensino por métodos que possam ser usados como recursos didáticos para a prática docente, incentivando novos saberes e conhecimentos, através da partilha destes. Conforme Weber (2018), os métodos ativos são baseados na pedagogia inovadora, que critica o ensino tradicional e usa situações-problemas como estímulo para o ensino-aprendizagem. De tal modo, que “metodologia ativa é o nome dado ao processo interativo de aquisição do conhecimento, onde o aluno passa de coadjuvante a protagonista na sua formação” (Christofoletti *et al.*, 2014, p. 190 *apud* Weber, 2018, p. 25).

Ao adquirir o seu próprio conhecimento, o aluno construirá uma base sólida para o seu desenvolvimento intelectual, ao invés de se perder em meio às diversas informações oferecidas. De acordo com Pinto *et al.* (2012), p. 79) “pesquisadores contemporâneos têm, nesse sentido, procurado desenvolver metodologias que sejam capazes de levar à autonomia do discente e ao autogerenciamento e corresponsabilidade pelo seu próprio processo de formação”. Consequentemente, uma possível dificuldade dos métodos ativos é inverter o papel dos alunos, passando de sujeitos passivos para sujeitos ativos; uma vez, que é crucial que eles busquem informações e conhecimentos prévios, que sejam envolvidos e ativos nos processos de aprendizagem (Morano, Mendes, 2021).

Por meio dos métodos ativos é possível explicar ideias, conceitos, argumentos, entre outros, por meio de interações e cooperação para a disseminação de saberes. Portanto, é imprescindível estreitar a conexão entre os docentes e os alunos, em que ambos devem cooperar com o processo de ensino-aprendizagem por meio do comprometimento e das vivências; e as metodologias ativas requerem sensibilização mútua, com o desenvolvimento da própria consciência, de modo crítico. De tal forma, que o perfil do professor é afetado pelas dificuldades atuais, através da busca do saber pedagógico, adequando suas técnicas de ensino-aprendizagem para tornar essas práticas mais atraentes e impactantes. Todavia, “o professor é o agente fundamental para promoção das estratégias de ensino-aprendizagem, incorporando-as no planejamento da disciplina”, com atribuições tanto ativas quanto passivas no compartilhamento de saberes (Morano, Mendes, 2021, p. 5).

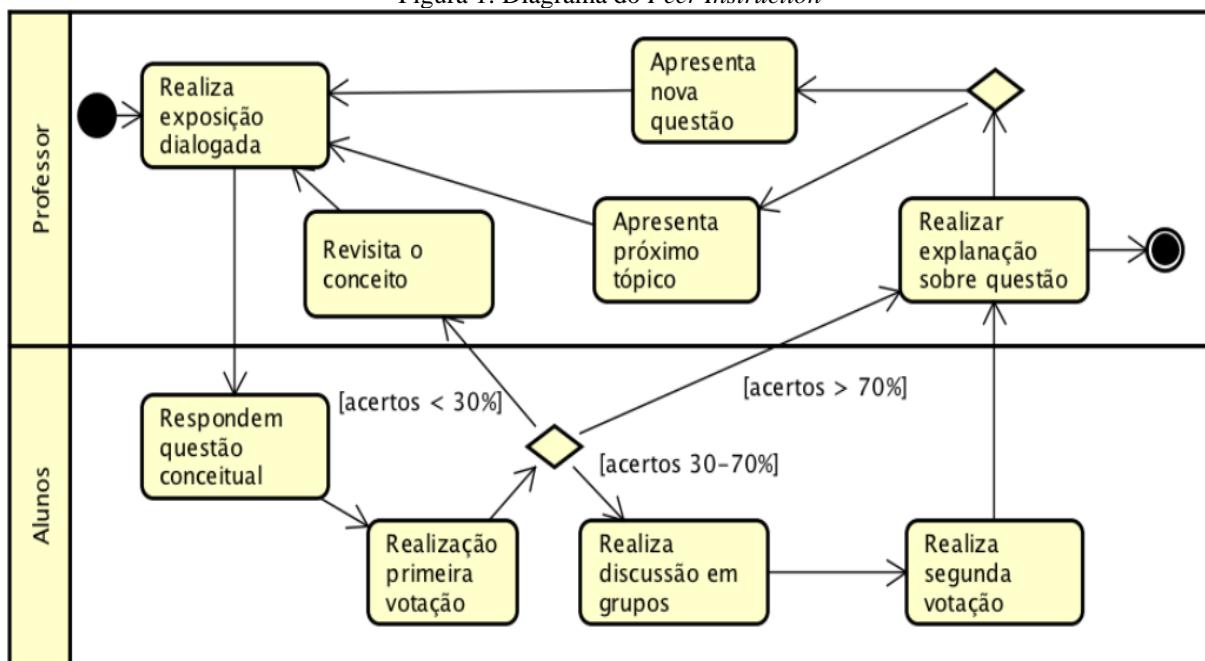
Entendemos que “a curiosidade e o desejo da descoberta funcionam como molas propulsoras da aprendizagem de forma que os sujeitos se envolvam e se responsabilizem pela busca de informações e compartilhamento dos novos saberes” (Lara *et al.*, 2019, p. 10). Por isso, os educadores devem adquirir novas habilidades para lidar com as metodologias ativas, além disso, com as inovações tecnológicas e de comunicação impõem novos hábitos e comportamentos a toda a sociedade. Ressaltam César *et al.* (2017) *apud* Ferreira, Kempner-Moreira (2019, p. 3) que as metodologias ativas visam a aquisição “de informações para a resolução de problemas [...] do dia a dia além, de mudanças no modo de agir e pensar a fim de interagir em espaços com interesses, potencialidades e habilidades diversificadas”.

#### 4 PEER INSTRUCTION E SEUS PROPÓSITOS

Segundo Ferreira e Kempner-Moreira (2019, p. 4) a metodologia ativa “*Peer Instruction*, também denominado instrução por pares, é um tipo de metodologia pedagógica muito utilizada como ferramenta de aprendizagem das metodologias ativas, cujo objetivo é envolver os alunos em atividades cooperativas de discussão de conteúdos para a efetivar a aprendizagem”. De acordo com Pinto *et al.* (2012), a Instrução Entre Pares, como ficou conhecida a metodologia ativa no cenário brasileiro, é uma proposta apresentada pelo Professor Eric Mazur, de Física da Universidade de Harvard, para compreender e aplicar conceitos através da discussão entre os estudantes; dessa forma, defende-se que a compreensão conceitual é o primeiro passo para a aquisição de um conhecimento.

Ao terem domínio conceitual, os estudantes precisam aperfeiçoar suas capacidades para aplicá-las em situações reais, ou seja, com o domínio tanto dos conhecimentos quanto das habilidades; além disso, devem ter atitudes para ter competência sobre determinado tema e/ou prática. Portanto, a metodologia ativa pode ser modificada conforme o professor e a abordagem utilizada. No entanto, para que a aplicação da metodologia ativa *Peer Instruction* seja promissora, é necessário que dois momentos distintos sejam desenvolvidos: “o momento que antecede a aula (estudo individuais dos alunos) e a aula em si (exposição e testes conceituais)” (Dias *et al.*, 2021, p. 10-11). A Figura 1 apresenta um diagrama do método ativo *Peer Instruction*, com ênfase no papel do professor e do aluno.

Figura 1: Diagrama do *Peer Instruction*



Fonte: Araújo e Mazur (2013) *apud* Silva, Carrard e Saldanha (2019, p. 438).

Compreende-se que no período prévio à aula, em consoante as orientações do professor, o aluno deve realizar leituras de bibliografia, assistir a vídeos, a fim de aprofundar o conhecimento sobre o tema da aula antecipadamente. Sendo que a aula expositiva consiste em uma breve apresentação pelo

professor dos pontos-chaves do tema, seguida da aplicação de testes conceituais (Dias *et al.*, 2021). A fim de aprimorar o método ativo *Peer Instruction*, este método prevê a utilização da tecnologia para atingir os objetivos mencionados anteriormente, e ainda, permitindo que seja utilizada em momentos presenciais, *online* e híbridos (Pinto *et al.*, 2012).

## 5 PEER INSTRUCTION NA PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM

Percebe-se como vantagens e contribuições da *Peer Instruction* que os alunos investiguem a proposta por meio de leituras e pesquisas em materiais variados, favorecendo a investigação; além disso, estimula a autoavaliação e aprimora as relações interpessoais, estimulando a competência entre pares por meio de conhecimentos, habilidades e atitudes (Canada, Santos, Baseio, 2019). Acrescem, Engel e Dias (2017) *apud* Canada, Santos e Baseio (2019, p. 10 e 11) apontando como contribuições do método ativo *Peer Instruction*, o “maior envolvimento e interesse do estudante com o assunto, desenvolvimento das habilidades de comunicação e persuasão, maior integração [...], aulas menos monótonas e melhor apropriação dos conteúdos”.

Algumas instituições educacionais utilizam a *Peer Instruction* como uma das diversas maneiras de preparar os estudantes para o ENADE, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes concluintes dos cursos superiores, visando obter melhores resultados no exame. Segundo Dias *et al.* (2021, p. 12) “o Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG implantou, em 2019, através do Núcleo de Apoio do Docente - NAD o Programa de Capacitação de Docentes com o Curso de Formação em Metodologias Ativas de Aprendizagem: *Peer Instruction*”. As técnicas usadas são divididas em dois grupos; inicialmente, é relatado o uso da metodologia ativa *Peer Instruction* para a aplicação da prova do ENADE de 2021, seguido dos procedimentos de análise dos resultados obtidos.

Silva, Carrard e Saldanha (2019) relataram uma experiência de ensino-aprendizagem com a metodologia *Peer Instruction* aplicada a estudantes de uma universidade de Santa Catarina, no Curso de Bacharel em Sistemas de Informação, para aprimorar os conceitos e aprimorar o desempenho dos estudantes durante o ENADE de 2017. Vale ponderar, que a escolha do método incorreu pelos professores; ficando evidente que os estudantes apresentavam um comportamento passivo de aprendizagem e pouca capacidade intelectual durante as aulas preparatórias; portanto, foi realizada uma experiência através da *Peer Instruction* para reforçar os conteúdos.

As instituições que possuem Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), disponibilizam as questões são pela plataforma; no caso, a aplicação do método ativo usou a plataforma *Socrative*; além disso, as apresentações dos temas se sucederam no laboratório de informática, onde os alunos puderam escolher entre um computador do laboratório ou o celular; representando um processo em um ciclo interativo, onde cada questão foi apresentada e, logo depois, tratada e explanada de forma mais ampla



pelo professor (Silva, Carrard, Saldanha, 2019). Mostrando como a metodologia ativa *Peer Instruction* é útil em ambientes presenciais e *online*.

Enfatizam Sobrinho *et al.* (2024, p. 6) que “o *Peer Instruction* destaca-se como uma estratégica promissora para cultivar um ambiente de aprendizagem mais interativo e significativo, adaptável com sucesso tanto para aulas presenciais quanto *online*”. Ficando evidente que a metodologia ativa *Peer Instruction* “abrange princípios conhecidos por sua humanidade e acessibilidade, o processo de autorreflexão e autoconhecimento em diferentes estágios na formação curricular”; e, dessa forma, pode ser uma ferramenta transformadora, reforçando as práticas pedagógicas e uma aprendizagem mais significativa, diante de uma educação dividida (Azevedo, Azevedo Júnior, Araújo, 2022, p. 6).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais características das metodologias ativas se concentram em métodos de ensino-aprendizagem mais interativos, com conhecimentos compartilhados que alteram as funções dos envolvidos nos processos educacionais, entre outras. Os requisitos para a utilização das metodologias ativas e para a *Peer Instruction* são variados, atribuindo novas competências e responsabilidades a todos os envolvidos na educação, transformando as conexões e estabelecendo laços mais próximos e sólidos. Onde, a *Peer Instruction* estimula a interação entre responsabilidades e saberes, por meio da troca de experiências e vivências, utilizando tecnologias para buscar e transmitir informações, além de fomentar a socialização, a criatividade e a comunicação.

A *Peer Instruction* tem como objetivo direcionar os conteúdos da aprendizagem, avaliar os estudantes, incentivar a pesquisa e compartilhar informações valiosas em ambientes presenciais, virtuais e mistos, visando engajar todos no processo de ensino-aprendizagem, compartilhando os conhecimentos e novos saberes, a fim de aprimorar as habilidades individuais e coletivas. Conclui-se que a metodologia ativa *Peer Instruction* auxilia a aprendizagem ao aproximar os estudantes de seu desenvolvimento, proporciona diversas interações, a busca e a troca de informações e de conhecimentos, tornando a aprendizagem mais significativa e sólida.



## REFERÊNCIAS

- Azevedo, K. L. F.; Azevedo Júnior, F. M.; Araújo, K. M. F. A. (2022). Instrução entre pares como método de ensino superior na área da saúde: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 46(3): 7.
- Canada, C. B. S.; Santos, P. V.; Baseio, M. A. F. (2019). Metodologia per instruction: contribuições para o ensino-aprendizagem e para a formação profissional. *Ítalo Brasileiro, Revista Digital*, 9(3): 87-100.
- Dias, S. I. S.; Oldoni, S. M.; Sousa, R. E.; Cavalheiro Neto, A. (2021). Peer instruction como metodologia na aplicação de prova multidisciplinar: o caso do CAUFAG em 2021.2. *Revista Thêma et Scientia*, jul./dez., 11(2E): 8-26.
- Ferreira, E. D.; Kempner-Moreira, F. (2019). Metodologias ativas de aprendizagem: relatos de experiências no uso do peer instruction. XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária, Universidade de Santa Catarina, Universidad Nacional del Mar Del Plata, 13.
- Grazziotin, L. S., Klaus, V., & Pereira, A. P. M. (2020). Pesquisa documental histórica e pesquisa bibliográfica: focos de estudo e percursos metodológicos. *Pro-Posições*, 31, e20200034. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2020-0034>
- Lara, E. M. O., Lima, V. V., Mendes, J. D., Ribeiro, E. C. O., Padilha, R. Q. (2019). O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender: desafios e possibilidades. *Interface, Comunicação, Saúde e Educação*, Botucatu, 15.
- Morano, R. P.; Mendes, S. M. (2021). Dramatização urbana: a utilização das metodologias ativas para assimilação instrumentos urbanos do estatuto da cidade. *Conexão Unifametro*, XVII Semana Acadêmica, 6.
- Pinto, A. S. S.; Bueno, M. P. P.; Silva, M. A. F. A.; Sellmann, M. Z.; Koehler, S. M. F. (2012). Inovação didática - projeto de reflexão e aplicação de metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior: uma experiência com “peer instruction”. *Janus, Lorena*, jan./jul., 6(15): 75-87.
- Severino, A. J. (2017). Metodologia do trabalho científico. São Paulo, SP: Cortez.
- Silva, R. C.; Carrard, M. C. C.; Saldanha, E. B. (2019). Uma Experiência de Ensino com a Metodologia ativa peer instruction no reforço do ensino para o ENADE. *X Computer on the Beach*, 435-444.
- Sobrinho, B. B., Freire, A. M. F., Farias, G. M., Bernardo, G. C. S., Azevedo, J. G. N., Sales, M. M. P., Santos, R. N. L., Melo, S. F. (2024). Aprendizagem entre pares e a construção do conhecimento colaborativo em ambientes presenciais e online. Seven Publicações Acadêmicas, 7.
- Weber, L. C. (2018). Metodologias ativas no processo de ensino da enfermagem: revisão integrativa. Dissertação de Mestrado, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 83.